# Aulas TP de SSI Criptografia Aplicada

SDC — MEI

Ano Lectivo de 2014/15

## 1 Aulas 1 e 2

Estes projectos deverão ser realizados por grupos de 2. O código deverá ser enviado por e-mail ao responsável pela disciplina à medida que as tarefas forem concluídas. A submissão regular de soluções com qualidade será um dos parâmetros da avaliação TP. Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas por e-mail.

### 1.1 Ambiente de Desenvolvimento

O objectivo principal desta alínea é o de escolher/instalar o ambiente de desenvolvimento Java que será utilizado durante o curso. Pretende-se também recordar os princípios básicos da programação em Java, bem como a implementação de aplicações distribuídas utilizando sockets.

Como actividade de programação (para experimentar o ambiente escolhido), deve desenvolver uma pequena aplicação, composta por dois comandos executáveis na consola.

- Esses comandos deverão ser implementados na forma de duas classes Java: a classe Cliente e a classe Servidor.
- A aplicação deverá permitir a um número arbitrário de invocações da aplicação Cliente comunicar com um Servidor que escuta num dado port (e.g. 4567).
- O servidor atribuirá um número de ordem a cada cliente, e simplesmente fará o dump do texto enviado por cada cliente (prefixando cada linha com o respectivo número de ordem).
- Quando um cliente fecha a ligação, o servidor assinala o facto (e.g. imprimindo = [n] =, onde n é o número do cliente).
- A aplicação Cliente deverá permitir ao utilizador inserir do teclado as mensagens a enviar para o Servidor.

# 1.2 Cifra de ficheiro utilizando JCA/JCE

Pretende-se cifrar o conteúdo de um ficheiro. Para tal far-se-á uso da funcionalidade oferecida pela JCA/JCE, em particular a implementação de cifras simétricas.

O objectivo é então o de definir um pequeno programa Java que permita cifrar/decifrar um ficheiro utilizando a cifra simétrica RC4. A sua forma de utilização pode ser análoga a:

```
prog -genkey <keyfile>
prog -enc <keyfile> <infile> <outfile>
prog -dec <keyfile> <infile> <outfile>
```

#### Sugestões:

- Para simplificar, pode começar por utilizar uma chave secreta fixa, definida no código na forma de um array de bytes. Nesse caso, deverá utilizar a classe SecretKeySpec para a converter para o formato adequado.
- É também interessante verificar que o criptograma gerado é compatível com outras plataformas que implementam a mesma cifra. O comando seguinte utiliza o openss1 para decifrar um ficheiro cifrado com RC4 (a chave tem de ser fornecida em hexadecimal).

```
openssl enc -d -rc4 -in <infile> -out <outfile> -K <chave>
```

Algumas classes relevantes:

- javax.crypto.Cipher
- javax.crypto.KeyGenerator
- javax.crypto.SecretKey (interface)
- javax.crypto.spec.SecretKeySpec
- javax.crypto.CipherInputStream
- javax.crypto.CipherOutputStream

## 1.3 Implementação da cifra RC4

Esta alínea representa um projecto extra, para aqueles alunos com interesse em perceber melhor a forma de funcionamento das cifras sequenciais, bem como os desafios colocados pela implementação de software criptográfico.

Pretende-se implementar de raiz a cifra RC4 e comprovar que a implementação realizada é compatível com as implementações comerciais da cifra.

Para isso, a classe desenvolvida na questão anterior deverá ser adaptada, por forma a que as chamadas à API do Java para efectuar a cifragem/decifragem sejam substituídas por chamadas a funções desenvolvidas especificamente para esse efeito.

Os detalhes funcionamento da cifra RC4 pode encontrar-se nos slides da disciplina e também em múltiplas referências on-line.

A verificação da correcção da implementação poderá ser feita testando a sua compatibilidade com a classe desenvolvida na alínea anterior, ou directamente com o openss1.

## 2 Aula 2

## 2.1 Confidencialidade na comunicação Cliente-Servidor

Pretende-se nesta tarefa modificar as classes Cliente e Servidor desenvolvidas nas aulas anteriores por forma a garantir a confidencialidade nas comunicações estabelecidas. Pretende-se ainda experimentar o impacto da escolha da cifra/modo na comunicação entre o cliente/servidor. Para tal é conveniente reforçar a natureza interactiva da comunicação modificando os ciclos de leitura/escrita para operarem sobre um byte de cada vez:

```
Cliente

CipherOutputStream cos = ...

int test;
while((test=System.in.read())!=-1) {
    cos.write((byte)test);
    cos.flush();
}

CipherInputStream cis = ...

int test;
while ((test=cis.read()) != -1) {
    System.out.print((char) test);
}
```

Experimente agora as seguintes cifras (e modos) e verifique qual o respectivo impacto nas questões de buffering e sincronização:

- RC4
- AES/CBC/NoPadding
- AES/CBC/PKCS5Padding
- AES/CFB8/PKCS5Padding
- AES/CFB8/NoPadding
- AES/CFB/NoPadding

Procure explicar a diferenças detectadas na execução da aplicação.

Note que em muitos dos modos sugeridos necessita de considerar um IV. Considere para o efeito que o IV é gerado pelo cliente e enviado **em claro** para o servidor (no início da comunicação).

Algumas classes relevantes (para além das já estudadas...):

- javax.crypto.spec.IvParameterSpec
- java.security.SecureRandom

# 3 Aula 3

## 3.1 Protocolo Diffie-Hellman

O objectivo desta tarefa é implementar o acordo de chaves Diffie-Hellman. Algumas sugestões para atacar o problema:

- Comece por utilizar a classe BigInteger e codifique cada passo do protocolo explicitamente. Pode começar por utilizar os seguintes parâmetros para o grupo (P tem 1024 bit):
  - $\begin{array}{lll} P &=& 99494096650139337106186933977618513974146274831566768179581759037259\\ 788798151499814653951492724365471316253651463342255785311748602922458795\\ 201382445323499931625451272600173180136123245441204133515800495917242011\\ 863558721723303661523372572477211620144038809673692512025566673746993593\\ 384600667047373692203583 \end{array}$
  - $\begin{array}{l} {\tt G} = 44157404837960328768872680677686802650999163226766694797650810379076\\ 416463147265401084491113667624054557335394761604876882446924929840681990\\ 106974314935015501571333024773172440352475358750668213444607353872754650\\ 805031912866692119819377041901642732455911509867728218394542745330014071\\ 040326856846990119719675 \end{array}$
- Na JCA, podemos gerar valores apropriados para os parâmetros necessários através de uma instância apropriada da classe AlgorithmParameterGenerator.
- Em vez de trabalharmos directamente com a classe BigInteger, pode-se fazer uso da classe KeyAgreement.
- No JCE Reference Guide está disponível um exemplo de codificação do protocolo.
- Finalmente, complete a sua implementação utilizando a classe AlgorithmParameterGenerator para gerar os parâmetros P e G do algoritmo; e a classe KeyPairGenerator para gerar os pares de chaves  $((x, g^x) e (y, g^y))$  para cada um dos intervenientes);

#### Novas classes:

- java.math.BigInteger
- java.security.AlgorithParameterGenerator
- javax.crypto.spec.DHParameterSpec
- javax.crypto.KeyAgreement
- java.security.KeyPairGenerator
- java.security.KeyPair
- java.security.spec.X509EncodedKeySpec

## 3.2 Autenticação do canal

Pretende-se complementar o programa com a autenticação das mensagens cifradas trocadas entre Cliente e Servidor.

Neste sentido, as aplicações devem derivar duas chaves simétricas a partir da chave de sessão k acordada. Para isso devem calcular  $k_1 = H(k,'1')$  e  $k_2 = H(k,'2')$ , sendo H uma função de hash criptográfica. Chave  $k_1$  será utilizada para parametrizar a cifra simétrica.

Todos os criptogramas enviados deverão ser acompanhados de um MAC (sugere-se a utilização do algoritmo HMAC) parametrizado com a chave  $k_2$ .

#### Novas Classes:

- java.security.MessageDigest
- javax.crypto.Mac